

## **BOLETIM 203**

**Brasília, 8 de setembro 2016**

# **Inaugurada nova subsede do Sindicato em Votuporanga (SP)**

*CONTRICOM e FETICOM-SP marcam presença na solenidade*

Em solenidade na noite do último dia 2 de setembro, foi inaugurada a nova subsede na cidade de Votuporanga do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de Mirassol e Votuporanga (SP).

O evento contou com a presença do presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho; do presidente da FETICOM-SP, Ademar Rangel da Silva; do presidente do Sindicato, Gilmar Guilhen, do tesoureiro da Federação, Marion Camargo Costa, e dos vice-presidentes da FETICOM Sérgio Melhado (também presidente do Sindicato em Araraquara – SP), Robinson Leme e Edson Batista dos Santo.

Estavam presentes, também, os diretores Dediê José dos Santos e Ademar Vital de Araújo Filho, além dos dirigentes de outros sindicatos filiados à Federação e à Confederação, entre os quais o vice-presidente do SITICOM de São José do Rio Preto, companheiro Osvaldo Nichio Junior.

Marcou presença, ainda, na solenidade o vice-prefeito de Votuporanga, Waldecy Bortoloti.



***A mesa dos trabalhos durante a inauguração da subsede em Votuporanga (SP)***



***Expressiva a presença de trabalhadores e lideranças sindicais na inauguração da subsede***

A inauguração foi coordenada pelo presidente do Sindicato **Gilmar Guilhen**, que também é vice-presidente da FETICOM-SP), oportunidade em que destacou a importância da nova subsede de Votuporanga, localizada na rua Aristides Gallo, 5370, no bairro Cecap.

Segundo Guilhen, “o novo prédio conta com cerca de mil metros quadrados e vai possibilitar a ampliação dos serviços e o lazer aos trabalhadores”. O dirigente agradeceu a presença de todos no evento “que ficará marcado na história do sindicato como um passo importante para o fortalecimento da organização e da luta de nossos trabalhadores”.

Ademar Rangel, presidente da FETICOM-SP, ressaltou que fez questão de participar da solenidade pela importância do Sindicato e cumprimentou toda diretoria da entidade “pela bela iniciativa de construir uma nova subsede, muito mais ampla, para poder oferecer, cada vez mais, serviços de qualidade aos trabalhadores”.

O presidente da CONTRICOM, Mazinho, depois de colocar a CONTRICOM à disposição do Sindicato e das lideranças presentes e de afirmar que “é um honra participar desse evento”, cumprimentou a diretoria da entidade “pela iniciativa, que demonstra a força dos trabalhadores desta região do Estado de São Paulo”, ressaltando “o significado da farmácia de caráter popular que funcionará na subsede e estará a serviço dos trabalhadores. Trata-se de uma grande conquista”, avaliou.

Com a nova subsede, o Sindicato poderá oferecer em Votuporanga diversos serviços aos trabalhadores, nas seguintes áreas de atuação: jurídico, farmácia, cabeleireiro, auditório, além de espaço social para lazer, que possui piscina e churrasqueira.

## AGRADECIMENTO

O presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho, agradece a recepção de todos os companheiros e companheiras durante sua visita à cidade de Votuporanga, por ocasião da inauguração do novo prédio da subsede da entidade, quando esteve acompanhado pelo presidente da FETICOM-SP, Ademar Rangel, e outros diretores da Federação.

Mazinho faz um agradecimento especial ao apoio e acolhida que lhe foi dado pelo companheiro Claudionei, vice-presidente do



Sindicato, e sua esposa, Márcia *(foto)*, no traslado da cidade de São José do Rio Preto, onde fica o aeroporto, até o município de Votuporanga.

*Fonte: FETICOM-SP/Comunicação CONTRICOM*

## Sindicato de Araraquara (SP) anuncia filiação à CONTRICOM

Durante a inauguração da subsede do STICM de Mirassol e Votuporanga (SP), o presidente Francisco Chagas Costa – Mazinho, teve um encontro com o companheiro Sergio Luiz Melhado, presidente do STICM de Araraquara (SP) que, acompanhado de outros três diretores da entidade – Rogério Barreto, Paulo Sérgio de Souza e Luiz Aparecido de Oliveira, e na presença do presidente da FETICOM-SP, Ademar Rangel, anunciou que até o final do mês de setembro se filiara à CONTRICOM.



**Mazinho e Rangel com dirigentes sindicais durante a inauguração da subsede em Votuporanga, juntamente com os companheiros de Araraquara (SP)**

O presidente Mazinho agradeceu pelo anúncio e reafirmou “o grande interesse da Confederação em contar com a filiação de um Sindicato tão importante como o sediado no município de Araraquara. Trata-se de um gesto que vamos valorizar muito, até porque certamente estimulará outras entidades que ainda não se filiaram a buscar a sua filiação na entidade nacional, que se sairá ainda mais fortalecida com a decisão dos companheiros de Araraquara”, sentenciou.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*

## Governo pretende enviar reforma da Previdência ao Congresso ainda este mês

Apesar dos apelos de partidos da base aliada para adiar o envio da reforma da Previdência ao Congresso Nacional, o presidente Michel Temer decidiu que vai mandar a proposta este mês, antes das eleições municipais.

A reforma da Previdência tem sido anunciada pelo governo desde que Temer assumiu a Presidência como interino, em maio deste ano. Parlamentares de partidos aliados, porém, argumentavam que o envio agora poderia atrapalhar as disputas eleitorais por ser uma medida impopular.

De acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, Temer manifestou-se nesta terça-feira (6) no sentido de enviar ainda neste mês a proposta, como havia prometido em ocasiões anteriores.

"Nós temos que entender que temos uma base parlamentar que tem posição diferente e está dialogando com o presidente. O segredo agora do presidente Michel é fazer com que a base tenha um consenso mínimo. Ele quer mandar antes [das eleições]", disse. Segundo Padilha, que não quis estipular uma data para o envio, o "diálogo" para o envio da proposta será feito "assim que tivermos quórum".

Para o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, a dúvida sobre a data era mais uma questão de estratégia do que eleitoral. Ele informou que teve nesta terça-feira (6) conversas com o presidente nacional do PSDB, Aécio Neves,



e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, sobre o assunto.

"É uma questão de estratégia parlamentar e não de mérito. O governo já tomou a decisão, acha que não tem condição de manter do jeito que está. A base defende, a reforma é necessária para colocar o Brasil nos trilhos", disse. Para Geddel Vieira Lima, Temer analisou os "custos e benefícios" e achou melhor "sinalizar claramente" para a necessidade do envio imediato da proposta até por uma questão "simbólica".

Vieira Lima disse também que os pontos mais polêmicos, como idade mínima aos 65 anos e transição aos 50 anos, estão sendo fechados "provavelmente esta semana" para que sejam encaminhados ao Congresso. "Basicamente não tem discordância, agora é levar à apreciação do presidente da República".

*Fonte: Portal EBC*

## Por uma Previdência justa e solidária

*Vilson Antonio Romero\**

Nas pouco mais de três décadas de redemocratização, os governos iniciaram seus mandatos sempre anunciando reformas nas áreas tributária, trabalhista e previdenciária.

Nunca vimos as medidas objetivarem a redução da carga tributária, a melhoria das condições de trabalho no campo ou na cidade ou a elevação do poder aquisitivo das aposentadorias.

Novamente, o próprio governo faz o anti-marketing da previdência, apavorando aposentados e cidadãos aposentáveis.

O Palácio do Planalto anuncia fixar uma idade igual para a aposentadoria dos trabalhadores rurais, urbanos, do serviço público e da iniciativa privada, independentemente de sexo, e pretende desvincular os benefícios do salário mínimo.

Mas esquece de dizer que o INSS faz parte da Seguridade Social criada na Constituição de 1988, abrangendo previdência, saúde e assistência social. Esse nosso "welfare state" conta com contribuições específicas, como as sobre a folha, a receita bruta ou o lucro das empresas e as loterias da Caixa. Se falam em rombo, há anos a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip) mostra o contrário, desvendando a falácia do rombo. Houve sucessivos superávits na Seguridade. Em 2014 foi de R\$ 54 bilhões, reduzido a R\$ 24 bilhões em 2015, em razão da crise e do desemprego.

Outrossim, segue a "esmola com o chapéu alheio" com o dinheiro das aposentadorias. Todo o ano são retirados recursos do INSS para isentar ou incentivar setores como o da micro e pequena empresa, o agronegócio, a filantropia na saúde e na educação, mas este dinheiro não volta todo e imediatamente aos cofres públicos. Só em 2016, serão quase R\$ 70 bilhões de renúncias. Que sistema deficitário é este que permite tal desvio?

Há, sim, a necessidade de ajustes na área rural, onde se arrecada R\$ 7 bilhões e são pagos R\$ 98 bilhões de aposentadorias – números de 2015. Mas não esqueçamos que a solidariedade é princípio básico da Seguridade. Mesmo havendo maior aporte pelo agronegócio, lembremos que o homem do campo alimenta o da cidade e que, graças à agropecuária, o PIB nacional não caiu ainda país.

Quanto à idade mínima, como os países desenvolvidos podem ser parâmetro se o Brasil está longe de acompanhar os parceiros do Brics – terceira divisão mundial? E como fixar uma idade mínima de 65 anos se a esperança de vida ao nascer de, por exemplo, um paraense, é de 64 anos? Será que querem condenar metade dos nascidos nesse estado a não viver até se aposentar?

Outra proposta é a desvinculação dos benefícios do salário mínimo. Se hoje, 70% dos benefícios do INSS já são iguais ou menores que o mínimo, se desvincular, em pouco tempo, a totalidade dos aposentados estará abaixo da linha da miséria.

A sociedade deve se articular, assumindo a defesa dos seus direitos sociais e a da Previdência Social pública e solidária. O que se anuncia é fazer terra arrasada do maior redistribuidor de renda do mundo ocidental.

(\*) *Jornalista e presidente da Anfip*

*Fonte: Diap*

## Manifestantes na Esplanada pedem eleições diretas

O Grito dos Excluídos no Distrito Federal reuniu cerca de 2,7 mil manifestantes, na Esplanada dos Ministérios, segundo a Polícia Militar. Os organizadores do evento contabilizaram mais de 10 mil pessoas.

A típica mobilização no feriado da independência, que se repete há 22 anos em todo



país, contou com a adesão de diversos grupos sociais.

Entre as reivindicações, os manifestantes cobraram desapropriação de terras, construção de moradias populares, reforma agrária e melhorias na saúde e na educação, além de pedir a realização imediata de eleições diretas.

A concentração dos manifestantes começou por volta das 8h30 da manhã, no Museu da República. O grupo só foi autorizado a descer a Esplanada dos Ministérios em direção ao Congresso Nacional depois das 11h30, quando os espectadores do desfile cívico deixaram o local.

A manifestação seguia pacífica quando, por volta de 12h30, um repórter de uma agência de notícias foi agredido em frente ao Congresso. A polícia não divulgou o nome do agressor, que foi encaminhado para uma delegacia na região central de Brasília.

*Fonte: Portal EBC*



## Comissão aprova funcionamento ininterrupto das delegacias da mulher

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (31), o Projeto de Lei 42/15, do deputado Sergio Vidigal (PDT-ES), que determina o funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, das delegacias de polícia especializadas no atendimento à mulher. Hoje, o horário de funcionamento depende das secretarias de Segurança de cada estado.

O parecer do relator, deputado Subtenente Gonzaga (PDT-MG), foi favorável à proposta. O parlamentar cita o estudo "Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil", publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o qual mostra que 36% dos feminicídios ocorrem nos finais de semana, sendo que os domingos concentram 19% das mortes.

*Fonte: Agência Câmara*

## Campanha Aprendiz Legal recebe apoio da JT

A Justiça do Trabalho vai apoiar a divulgação da campanha "Aprendiz Legal", da Fundação Roberto Marinho e que busca inserir os jovens no mundo do trabalho, promover a retenção escolar e combater o trabalho infantil.

Em reunião com o presidente do TST e CSJT, ministro Ives Gandra Martins Filho e com a coordenadora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, ministra Kátia Arruda, o coordenador da campanha, Marcelo Bentes e o consultor Nelson Savioli, apresentaram os vídeos produzidos e que estimulam o cumprimento da Lei da Aprendizagem.

Além dos vídeos comerciais, a campanha Aprendiz Legal contará com anúncios de jornal e revista, spot de rádio e material para as redes sociais. Entre elas, sete minidocumentários que retratam as consequências positivas, o impacto social e os benefícios reais causados na vida dos jovens. Neles, aprendizes e familiares contam como suas histórias de vida foram transformadas pelo projeto.

A Justiça do Trabalho valoriza a contratação de acordo com a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), que garante todos os direitos trabalhistas aos jovens trabalhadores, sem que estes deixem de estudar. A aprendizagem também foi o tema escolhido para ser trabalhado neste ano pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho.

*Fonte: TST*

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Secretário para Assuntos de Comunicação

**Luis Carneiro Rocha**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**